



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Divulgação/OAB-DF



OAB-DF vai à Justiça

As gratificações pagas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) ganhou mais um capítulo. Ontem, o Conselho Pleno da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), perante o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), e com uma Ação Civil Pública, buscando a devolução dos valores pagos aos conselheiros e procuradores do Tribunal de Contas.

De acordo com o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, sem norma legal, não é possível que o Tribunal de Contas crie despesa (cargos e funções), por meio de Resolução. "Assim, o TCDF violou o princípio da legalidade estampado no artigo 19, caput, da Lei Orgânica do DF (LODF), já que se 'autoconcedeu', via resolução, uma gratificação indenizatória sem qualquer lei federal ou distrital que a subsidiasse", explicou.

Procurado pela coluna, o TCDF respondeu, por meio de nota, que vai aguardar o andamento do processo e a decisão final da Justiça. "O Tribunal aproveita para reafirmar a legalidade e a transparência de seus atos e confia que o posicionamento da Justiça seguirá as leis e a jurisprudência vigentes", ressaltou o texto.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Equiparação até maio de 2026

O secretário de Economia, Ney Ferraz, disse que todos os estudos de impacto orçamentário, para que houvesse segurança jurídica, foram realizados. "O governador formalizará a proposta, junto ao governo federal, depois disso, aguardamos o envio e a aprovação, por parte do Congresso. Dando tudo certo, pagaremos a primeira parcela na folha de pagamento de setembro deste ano e a segunda, em maio de 2026", detalhou o chefe da pasta à coluna.

Bloco da tarifa zero no transporte público

A tarifa zero anunciada pelo governador Ibaneis Rocha passará por um grande teste logo de cara. Isso porque a medida vale a partir de 1º de março, que cai no sábado de carnaval. À coluna, o secretário de Transporte e Mobilidade (Semob), Zeno Gonçalves, disse que a pasta vai passar por uma "prova de fogo", o que vai merecer um esforço maior da secretaria. "A demanda será maior nesse período, que é de festa em todo o DF", comentou.

Serão, pelo menos, três dias seguidos de tarifa zero. "A medida prevê o transporte público gratuito aos domingos e feriados. O sábado de carnaval não atende a esses critérios, por isso, em tese, vai englobar o domingo, a segunda e a terça de folia", explicou o secretário. "Mas vou despachar com o governador, pois ele pode, considerando o fato de ser carnaval, ampliar a gratuidade para o sábado também. Isso só será confirmado na edição do decreto", ponderou.

Zeno Gonçalves também deu detalhes sobre como deve funcionar o acesso dos passageiros nos dias em que o transporte público será gratuito. "Deverá ser via cartão. Isso é importante para que a gente possa acompanhar a demanda e quantidade e o tipo de acesso", pontuou, ressaltando que, no caso em que o usuário que não tiver o cartão mobilidade, a liberação da catraca ocorrerá pela botoeira do sistema.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Divulgação/Codeal



Polo industrial no Entorno

A partir do dia 22, Águas Lindas (GO) recebe os primeiros representantes chineses do acordo Brasil-China para dar início à instalação das empresas e do Centro de Convenções ITEC - Brasil-China. Eles serão recebidos pelo prefeito do município, Dr. Lucas (União Brasil). A coluna apurou que o grupo permanecerá por, aproximadamente, seis meses entre Brasília e o Entorno, consolidando os primeiros passos dessa parceria internacional, que promete impulsionar o desenvolvimento da região.

Mais investimento

A primeira comissão geral do ano da Câmara Legislativa (CLDF) discutiu sobre o financiamento de pesquisas e o desenvolvimento da economia no DF por meio de ciência, tecnologia e inovação. A reunião foi liderada pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT) e atraiu pesquisadores, representantes do setor e do governo do DF. Os presentes debateram sobre a criação de uma frente parlamentar mista para pensar a política de financiamento e o compromisso de marcar uma reunião com a Secretaria de Economia do DF para recompor o orçamento dos órgãos de fomento.

Turismo na palma da mão

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur/DF) criou o aplicativo *Brasília de A a Z*, plataforma preparada para concentrar informações turísticas e serviços essenciais. Fruto de um chamamento público, a ferramenta foi desenvolvida para oferecer mais praticidade tanto para moradores quanto para turistas que desejam explorar a capital. O app reúne uma ampla gama de informações sobre empreendimentos, eventos, pontos turísticos e serviços disponíveis em Brasília.

"Este governo é sério e comprometido com a população do Distrito Federal, especialmente com aqueles que mais necessitam",

Robério Negreiros (PSD), ex-líder do governo na CLDF, sobre a tarifa zero

"A medida que o governador anunciou não veio de bom grado. Foi arrancada pela pressão social e como parte de uma crescente demanda nacional",

Fábio Félix (PSol), deputado distrital



SÓ PAPOS



Carolina Curi/Agência CLDF



Carlos Gandra/Agência CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FORÇAS DE SEGURANÇA / Aumento para policiais civis, militares e bombeiros deverá injetar R\$ 2,3 bilhões na economia local. Anúncio foi feito em inauguração de escola bilíngue, com a presença da ex-primeira dama do Brasil Michelle Bolsonaro

Ibaneis enviará reajuste ao Planalto

» ADRIANA BERNARDES
» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANE DIOGO
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai enviar um ofício ao Palácio do Planalto solicitando o reajuste das forças policiais do Distrito Federal. "Devo encaminhar a mensagem ao Planalto até quinta-feira", revelou. Na segunda-feira, o chefe do Executivo local vai reunir parlamentares, sindicatos e os comandos das polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros, para fazer o anúncio oficial. O reajuste vai injetar R\$ 2,3 bilhões na economia do DF, valor estimado pelo secretário de Economia, Ney Ferraz, para pagar o aumento. Os recursos virão do Fundo Constitucional (FCDF).

O **Correio** apurou que a intenção do GDF é incorporar o aumento em duas parcelas: uma em 2025, e outra em 2026, com o mês ainda a ser definido. Segundo o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB), que é policial civil aposentado, a equiparação da PCDF com a Polícia Federal será alcançada até maio de 2026. "Esse foi um direito arrancado no passado e que, agora, o governador restabelece", agradeceu o deputado. O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF

(Sinpol-DF), Enoque Venâncio de Freitas, disse à reportagem que o sindicato seguirá acompanhando os trâmites no governo federal para garantir que tudo se concretize dentro dos prazos estipulados.

Líder do bloco Psol/PSB na Câmara Legislativa, o deputado Fábio Félix celebrou a decisão, mas destacou a preocupação sobre como estão as negociações do executivo local com o governo federal. "O governador sabe que quem manda a medida provisória ou o projeto lei para a Câmara dos Deputados é o governo federal. Isso está alinhado lá, houve reunião? Porque se essa articulação não estiver ocorrendo, vai ser uma ação inócua, vai jogar os policiais contra o governo federal e ainda prejudica a categoria", ponderou.

Mas, no entendimento do deputado Hermeto (MDB), líder do governo, na Câmara Legislativa, não há motivos para se preocupar. "Vamos mandar, e o Lula não tem que interferir em nada não. O dinheiro é nosso", afirmou. Hermeto explica que os recursos do reajuste estão garantidos no Fundo Constitucional. "Só não sai (o reajuste) se for uma coisa de perseguição do Lula contra o Ibaneis, se ele estiver de má vontade e não quiser o aumento das forças de segurança", ressaltou.

Na opinião do senador Izalci

Renato Alves/Agência Brasília



O governador, Ibaneis Rocha, inaugurou, ontem, a segunda escola inclusiva para surdos do DF, na 912 Sul

Lucas (PL), o governador Ibaneis Rocha nem deveria ter que fazer o pedido para o governo federal. "Por isso que apresentei a PEC (proposta de emenda à constituição), não só para garantir o Fundo Constitucional, mas para dar autonomia ao governador, para que ele possa fazer concursos e dar aumentos, sempre que preciso."

Sobre a decisão do reajuste, ele

comemorou. "Os servidores estão com os salários defasados. Hoje, Brasília está com um dos piores salários das forças de segurança", pontuou. Só que, de acordo com o parlamentar, o governo federal não concederá esse reajuste tão facilmente. "Foi o que ocorreu da última vez", lembrou.

"A repercussão foi extremamente positiva na tropa. Há mais de um

ano aguardamos essa negociação. Ela traz uma recuperação de perdas que a gente vem tendo ao longo dos anos. Não é nenhum céu de brigadeiro, mas, claro, é um incentivo e vai trazer um alívio a toda a comunidade da segurança pública do DF", comemorou Leonardo Moraes, coronel presidente da Associação dos Oficiais da PMDF. Moraes diz que é uma pequena

vitória. "Como nós somos mantidos e organizados pela União, de acordo com a Constituição, esse processo agora sobe e ainda existem várias rodadas de negociação no Ministério da Justiça, no Gabinete Civil da Presidência, no Ministério da Gestão, para que isso realmente se torne uma realidade e venha a ser efetivado no contracheque do servidor".

Educação

O anúncio do pedido de reajuste ocorreu durante a inauguração da Escola Pública Integral Bilíngue Libras e Português Escrito do Plano Piloto, ontem, com a presença da ex-primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro. "Eu tenho um amor muito especial pela comunidade surda. Essa escola fazia parte dos nossos sonhos. Nós lutamos muito por ela. Foram inúmeras reuniões", lembrou Michelle.

"Esta escola pode ser um centro de turismo. Tudo que acontece no DF tem que servir como exemplo para o Brasil. Esse espaço vai receber prefeitos do Brasil inteiro para ver como funciona", defendeu a senadora Damares Alves (Republicanos).

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti